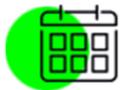




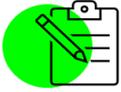
NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas fecharam em baixa, refletindo a pressão sobre as ações de tecnologia, após o tomo do Nasdaq em Nova York ontem (11). **Em Hong Kong, o índice Hang Seng desabou 2,24%.** O subíndice de tecnologia local teve queda de 3,8%. Em Taiwan, o papel do fabricante de chips Taiwan Semiconductor Manufacturing Co. (TSMC) despencou 3,07%. **Em Tóquio, o Nikkei caiu 1,77%. Na China, os prejuízos foram mais contidos. O Xangai Composto cedeu 0,12%.** Dados recentes mostraram expressivo declínio no número de novas infecções por covid-19 na cidade de Xangai.
- As principais bolsas europeias operam em queda, ecoando as fortes perdas de Wall Street após dados de inflação ao consumidor (CPI) dos EUA reforçarem temores sobre o impacto de aumentos de juros no crescimento econômico. **O índice Stoxx Europe 600 recua 2,18%.** Os investidores também digerem os últimos números do Produto Interno Bruto (PIB) do Reino Unido, que decepcionaram. **O PIB britânico cresceu 0,8% no primeiro trimestre, menos do que se previa. Em março, encolheu 0,1% ante o mês anterior. Também em março, a produção industrial do país teve uma queda inesperada.** A União Europeia (UE) ainda enfrenta dificuldades para aprovar um proposto embargo do bloco ao petróleo russo.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street apontam para uma abertura no vermelho. O dólar renova as máximas, na esteira da busca por ativos mais seguros,** em meio a preocupações de que o aperto de políticas monetárias para conter a escalada da inflação prejudicará a economia global.
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,83%.
- Os contratos futuros do Brent recuam 1,86% a US\$ 104,13 o barril.
- O ouro está de lado a US\$ 1.847,42 a onça.
- O Bitcoin despencou e agora é negociado a US\$ 28 mil. **A venda em massa de moedas digitais, desencadeada em parte pelo colapso da stablecoin TerraUSD, levou o Bitcoin abaixo de US\$ 25.500** e várias outras moedas registraram quedas percentuais de dois dígitos. A Tether foi ao Twitter para tranquilizar os mercados.



AGENDA DO DIA

- 08:00 EUA: Relatório Mensal OPEP (Abr)
- 09:00 Brasil: Pesquisa Mensal de Serviços (Abr)
- 09:30 EUA: Pedidos por Seguro-Desemprego
- 09:30 EUA: Índice de Preço ao Produtor PPI (Abr)



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: Com uma das grandes pressões que têm assombrado a bolsa brasileira suavizada, o 'risco China', o **Ibovespa encontrou espaço para recuperar parte das perdas dos últimos dias, com alta de 1,25% aos 104.396,90 pontos. Os juros futuros fecharam em alta**, refletindo os resultados de inflação no Brasil e nos Estados Unidos acima das medianas das projeções. A curva de juros foi pressionada durante toda a sessão. Dia também de correção nas commodities, adicionando mais cautela para o cenário de preços. Após esboçar uma queda mais aguda pela manhã e passar a maior parte da sessão em baixa, **o dólar ganhou força no fim do pregão e acabou encerrando o dia em leve alta de 0,19%, a R\$ 5,1440.** Esse movimento se deu em meio a uma deterioração das Bolsas em Nova York, que chegaram a subir mais cedo, e à recuperação de terreno da moeda americana frente a pares fortes no exterior.

EXTERIOR: As bolsas de Nova York fecharam em baixa nesta quarta-feira, pressionadas pelo avanço acima do esperado da inflação ao consumidor dos Estados Unidos em abril. Diante da persistente pressão inflacionária, investidores seguem de olho na postura agressiva do Fed, em quadro que penaliza principalmente as ações do setor de tecnologia. Com isso, **o Nasdaq terminou o dia em seu menor nível de fechamento desde outubro de 2020, com tobo de 3,18%. O Dow Jones recuou 1,02% e o S&P 500 caiu 1,65%.** Já o dólar operou sem sinal único hoje ante os principais rivais e **o índice DXY cedeu 0,07%.** E os retornos dos Treasuries não firmaram sinal único hoje. Os juros viraram para cima e bateram máximas após a divulgação do CPI, mas não sustentaram o fôlego, com investidores também atentos a declarações do Fed. No fechamento do mercado, **o juro da T-note de 10 anos recuou.**

GUERRA NA UCRÂNIA: Um soldado russo agora detido na Ucrânia será o primeiro a ser julgado por supostos crimes de guerra, segundo o procurador-geral da Ucrânia. **Autoridades em Zaporizhzhia acusaram as tropas russas de roubar grãos ucranianos e transportá-los para a Crimeia.** Na vizinha Kherson, uma autoridade alinhada ao Kremlin disse que a região ocupada pela Rússia buscaria incorporação formal à Federação Russa. **A empresa que administra os gasodutos da Ucrânia reduziu o fluxo de gás russo para a Europa através do território ucraniano, dizendo que cortou um importante ponto de entrada no leste do país porque as tropas russas interferiram na infraestrutura de gás.** Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando pelo mundo. **O produto interno bruto global será cerca de US\$ 1,5 trilhão menor no final deste ano do que se a Rússia não tivesse invadido,** de acordo com o principal órgão independente de pesquisa econômica do Reino Unido. ([WSJ](#))

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: **O índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,3% em abril ante março,** de acordo com os dados publicados pelo [Departamento do Trabalho](#). O resultado superou levemente a expectativa de analistas consultados pelo *The Wall Street Journal*, que previam alta de 0,2% no mês passado. O núcleo do CPI, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, avançou 0,6% na comparação mensal de abril, menor que o consenso do mercado, de 0,4%. **Em relação a abril de 2021, o índice aumentou 8,3%** e o núcleo teve alta de 6,2%, ambos acima das projeções do mercado.

Os estoques de petróleo nos Estados Unidos tiveram crescimento de 8,487 milhões de barris, a 424,214 milhões de barris, na semana encerrada em 6 de maio, [informou o Departamento de Energia](#) (DoE). Analistas ouvidos pelo Wall Street Journal previam recuo de 300 mil barris. **Os estoques de gasolina**

recuaram 3,607 milhões de barris, a 224,968 milhões de barris, segundo o DoE. Analistas projetavam, nesse caso, queda de 1,7 milhão de barris

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou abril com alta de 1,06%, ante um avanço de 1,62% em março, [informou o IBGE](#). O resultado, maior no mês de abril desde 1996, ficou dentro do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast. **A taxa acumulada pela inflação no ano ficou em 4,29%. O resultado acumulado em 12 meses foi de 12,13%**, dentro das projeções dos analistas. **Oito dos nove grupos subiram no mês, com as maiores altas em Alimentação e Bebidas (2,06%) e Transportes (1,91%)**. Os dois grupos foram responsáveis por cerca de 80% da inflação.

Para saber nossas projeções, acesse o [Relatório de Inflação](#).

POLÍTICA NO BRASIL: À frente do Ministério de Minas e Energia, o economista Adolfo Sachsida trabalhará para, nos leilões do pré-sal, trocar o regime de partilha pelo de concessões. Sachsida avalia que é possível encontrar consenso e avançar nesse ponto, inclusive com uma melhoria no modelo de concessões. Na equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes - o que inclui Sachsida até que ele tome posse no novo cargo até o fim desta semana -, havia insatisfação com a lentidão do ex-ministro Bento Albuquerque de dar encaminhamento a essa mudança - política prometida desde a época da transição. (Broadcast)

A Pesquisa Genial/Quaest reiterou a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a polarização com o segundo colocado, o atual presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Nas projeções de primeiro turno, estimulada, Lula tem 46%, Bolsonaro 29%. Os outros concorrentes não atingem os dois dígitos. Nas projeções de segundo turno, se a eleição fosse realizada hoje, Lula venceria Bolsonaro por 54% a 34%. No quesito rejeição, Doria e Bolsonaro lideram, empatados em 59%, seguidos de Ciro Gomes com 55% e Lula com 43%.



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	104.396,90	1,25%	-0,70%	-3,23%	-0,41%	11/05/2022
S&P 500	3.935,18	-1,65%	-4,56%	-4,76%	-17,44%	11/05/2022
Nasdaq Composite	11.364,24	-3,18%	-6,43%	-7,87%	-27,36%	11/05/2022
Dow Jones	31.834,11	-1,02%	-3,24%	-3,47%	-12,40%	11/05/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	25.748,72	-1,77%	-4,65%	-4,09%	-10,57%	12/05/2022
Hang Seng (Hong Kong)	19.380,34	-2,24%	-3,11%	-8,10%	-17,17%	12/05/2022
SSE Composite (Xangai)	3.054,99	-0,12%	1,78%	0,26%	-16,07%	12/05/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.550,08	-1,63%	-3,57%	-5,38%	-14,36%	12/05/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.175,86	-2,34%	-2,87%	-4,89%	-2,83%	12/05/2022
CAC (Paris)	6.110,36	-2,54%	-2,36%	-6,48%	-14,58%	12/05/2022
DAX (Frankfurt)	13.515,77	-2,26%	-1,16%	-4,13%	-14,91%	12/05/2022
Stoxx Europe 600	418,25	-2,18%	-2,71%	-7,14%	-14,64%	12/05/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.847,42	-0,27%	-1,93%	-2,59%	0,98%	12/05/2022 07:56
WTI (próx. venc.)	103,73	-1,87%	-6,18%	-0,55%	41,44%	12/05/2022 06:45
Brent (próx. venc.)	104,13	-1,86%	-6,48%	-0,50%	38,03%	12/05/2022 06:46
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,1440	0,19%	1,36%	4,09%	-7,71%	11/05/2022
DXY	104,4190	0,55%	0,73%	1,17%	9,14%	12/05/2022 06:46
Euro (US\$)	1,0438	-0,75%	-1,09%	-1,00%	-8,19%	12/05/2022 07:56
Libra (US\$)	1,2212	-0,31%	-1,02%	-2,87%	-9,75%	12/05/2022 07:56
Ienes/dólar	128,6850	-0,99%	-1,45%	-0,89%	11,80%	12/05/2022 07:56
Yuans/dólar	6,7878	0,99%	1,82%	2,71%	6,85%	12/05/2022 07:56
Peso mex/dólar	20,4304	0,52%	1,39%	0,02%	-0,44%	12/05/2022 07:56
Rand sul-africano/dólar	16,2076	0,81%	1,17%	2,51%	1,30%	12/05/2022 07:56
Juros						
T- Note 2 anos	2,5901	-2,9	-11,8	-12,5	186,4	12/05/2022 07:55
T- Note 10 anos	2,8380	-9,1	-30,0	-9,4	132,6	12/05/2022 07:55
DI Jan 23	13,3300	7,5	-2,0	30,5	155,5	11/05/2022
DI Jan 25	12,4200	13,0	-12,5	38,5	182,0	11/05/2022
DI Jan 27	12,2800	10,5	-9,0	43,0	171,0	11/05/2022
Outros indicadores						
VIX	34,16	3,55%	13,15%	2,28%	98,37%	12/05/2022 05:28
Futuro de Bitcoin	28.175,00	-3,49%	-21,88%	-26,92%	-42,06%	12/05/2022 06:45

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.